

em plantas cultivadas deram valores aproximados aos das plantas nativas. Após um período de 5 anos o BAG de ipeca tem 2028 e o de jaborandi 923 plantas estabilizadas e o excedente está sendo utilizado em estudos agrônômicos e fisiológicos, para a domesticação destas espécies.

#### PN128

GUIA DE PLANTAS MEDICINAIS, COM ÊNFASE ÀS ESPÉCIES DA AMAZÔNIA\*. I.A.Rodríguez<sup>1</sup>, A. M. Melo<sup>2</sup> & M. H. M. Soares<sup>2</sup> Centro de Pesquisa Agrollorestal da Amazônia Oriental (CPATU), Laboratorio de Botânica, Setor de Plantas Medicinais, CEP 66095-100, Belém, PA. <sup>1</sup>Pesquisadora EMBRAPA-CPATU; <sup>2</sup>Estagiário Convênio EMBRAPA-CPATU/FCAP. \*Apoio: EMBRAPA-CPATU/JICA.

Desde os tempos mais remotos, os gregos, egípcio e outros povos já praticavam a utilização das plantas para o tratamento das doenças da humanidade. Estes conhecimentos foram legados ao novo mundo e usados, principalmente, pelas camadas menos favorecidas. Com o desenvolvimento da medicina moderna, dos antibióticos e com o advento da química sintética, a importância das plantas decresceu, porém, devido aos problemas causados pelo uso indiscriminados e os preços abusivos dos medicamentos de origem sintética, nas últimas décadas as plantas medicinais passaram a ser reutilizadas. O objetivo deste trabalho é contribuir com mais algumas informações sobre espécies de uso medicinal para servir de subsídio a futuros estudos químicos e farmacológicos. Para a seleção das espécies e desenvolvimento do trabalho, foram realizados estudos etnobotânicos, levantamentos bibliográficos e de herbário, coleta de amostras para identificação botânica correta, principalmente, das duvidosas, pesquisas em mercados regionais, casas de vendas de plantas, contactos pessoais com pesquisadores e pessoas com z. Foram selecionadas 120 espécies com a descrição botânica, distribuição geográfica, popular, modo de usar, parte usada, constituintes químicos, propagação e ilustrações. De acordo com as pesquisas realizadas, verificou-se que, embora existam muitos trabalhos sobre plantas medicinais, devido a imensurável riqueza da flora amazônica em espécies de uso medicinal, pouco se sabe sobre a identificação dos compostos químicos e comprovação da ação farmacológica.

#### PN129

PRELIMINARY EVALUATION OF THE POTENTIAL OF RAPD MARKERS FOR THE STUDY OF DIVERSITY IN BRAZILIAN MEDICINAL PLANTS. M.Beatriz P.Calheiros<sup>1</sup> & Brian Ford-Lloyd<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Instituto Agrônômico, C. Postal 28, CEP 13001-970, Campinas, SP, Brasil; <sup>2</sup>University of Birmingham, School of Biological Sciences, B15 2TT, Birmingham, UK.

The study of genetic diversity in medicinal plant species is a largely neglected area, considering the present situation of overexploitation of these resources for the market and also the potential of this group of species as minor crops in sustainable farming. We are performing genetic studies in *Maytenus* sp., a Brazilian native genus of tree with recognized medicinal potential, which is threatened with genetic erosion. Preliminary assessment was undertaken on the potential of RAPD markers to study diversity in six different species of this genus and also in two accessions of *Pilocarpus pinnatifolius*, obtained from the Living Collection of the Royal Botanic Gardens, Kew, UK. Leaf material was submitted to DNA extraction according to the method of Garrel & Jarret (1991), which produced good quantity and quality of DNA for PCR reaction, giving reproducible results. In *P. pinnatifolius*, no polymorphic band was detected with any of the eight primers used. This findings suggest that the plants studied, despite being introduced in different occasion, may have been acquired from the same source. On the other hand, all the bands produced by the eight primers in the six species of *Maytenus* were highly polymorphic. The dendrogram produced from an analysis using UPGMA method, showed clear association between *M. canariensis* and *M. umbellata* and the remaining four species, *M. boaria*, *M. ilicifolia*, *M. royleana* another non-identified species of the genus *Maytenus* clustered together. These results demonstrate good prospects for the use of RAPD markers in further diversity studies in this genus.